

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP
ATA Nº 01/2007 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR DE FORTALEZA -
COMHAP

1 Aos trinta dias do mês de Agosto do ano de dois mil e sete, os membros do
2 Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza – COMHAP,
3 reuniram-se extraordinariamente para discutir o Projeto de Contenção das
4 Dunas no Serviluz. Participaram da reunião: sr. Adalfran Barreto Carneiro
5 (Caixa Econômica), sra. Ana Lourdes de Freitas (CEB's), sra. Francisca
6 Claudia Sousa Guedes Barros (CMP), sr. Edílson dos Santos Sousa (MCP), sr.
7 Francisco Antonio Azevedo (MCP), sr. Francisco de Matos (FEARF), sr.
8 Francisco Elenilson Gomes do Nascimento (FBFF), sr. Marcos Rodrigues de
9 Alencar Lima (SEINF), sra. Maria Edite Silva (Gabinete), sr. Paulo César
10 Miranda Lage (SDE), Maria Valdicelia Cavalcante Cavalcante Lopes
11 (HABITAFOR), sr. João Alencar (EMBRAPA), sr. sra. Cineide Almeida
12 (Séc. Administrativa). A sra. Valdicelia Cavalcante iniciou a reunião às
13 14h40, cumprimentando os presentes em seguida apresentou o sr. João
14 Alencar convidado pelo conselho para apresentar o projeto que a prefeitura
15 juntamente com outros órgãos está encaminhando junto a população do
16 Serviluz. A reunião foi presidida pelo sr. Adalfran. O sr. João Alencar iniciou
17 apresentando a denominação do citado projeto “METODOS COMBINADOS
18 PARA A CONTENÇÃO DO PROCESSO EROSIVO EÓLICO NA PRAIA
19 DO SERVILUZ EM FORTALEZA, CEARÁ”, esclareceu que os recursos
20 viriam da SEMAM e que a SER II seria a executora do projeto, participariam
21 também a SEINF e EMLURB, informando que os primeiros recursos previsto
22 para o inicio da obra foram esperados para janeiro de 2006, mas ate o presente
23 momento nada havia sido deliberado. Informou também, que tendo em vista o
24 custo que a prefeitura gasta anualmente para a retirada de areia na localidade,
25 o projeto não seria caro, uma vez que toda a execução do projeto sairia mais
26 barato que os procedimentos realizados sistematicamente pela prefeitura na
27 retirada da areia, necessitando de uma ação definitiva. Ressaltou também, que
28 o projeto levaria em torno de trinta e oito meses para sua execução total.
29 Durante a explanação os(as) conselheiros(as) foram intervindo, se
30 posicionando ou pedindo esclarecimento. A sra. Francisca se mostrou
31 preocupada com possíveis atos de vandalismo, o sr. João Alencar esclareceu
32 que a SEMAM já esta fazendo trabalhos com a comunidade e que parte dela já
33 estaria conscientizada da importância de sua participação no projeto para o

Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP

34 sucesso do mesmo. O sr. Francisco Antonio colocou que o maior problema
35 seria a especulação imobiliária. O sr. João Alencar informou que o maior
36 empecilho para a execução do projeto é a autorização da SPU. A sra. Cineide
37 Almeida informou que não teria nada oficial, o que eles mandaram para a SER
38 II foi uma lista de exigências. O sr. João Alencar retomou a palavra e disse
39 que tem conhecimento de um parecer negativo. O sr. Belino informou que
40 analisou o projeto e afirmou que não viu nada de inviável para a sua execução.
41 O sr. Francisco Azevedo colocou que primeiramente o conselho teria que
42 avaliar as alegações do parecer, e que o conselho não poderia tomar nenhuma
43 decisão porque estaria atropelando os tramites legais, pois o conselho
44 precisaria de um parecer com responsabilidade técnica sobre a eficiência e
45 eficácia do projeto. O sr. Belino informou que já esta sendo preparada a
46 resolução e a demora segundo ele, é normal por ser necessário construir um
47 parecer técnico nos tramites da lei. O sr. João Alencar informou que o projeto
48 teve como base de estudos o próprio Serviluz e que o mais importante é o
49 empoderamento da comunidade. A sra. Cineide Almeida colocou que a
50 prefeitura é a favor da execução e que essa demora estaria causando desgaste,
51 propondo que o conselho delibere sua posição sobre o projeto, alegando ter
52 sido este o objetivo da reunião. O sr. Francisco Azevedo colocou que a
53 reunião não deveria tirar posição pois se tratava de uma reunião de
54 esclarecimento, e o certo seria uma audiência pública, que foi fortalecida pela
55 sra. Rogerlene. A sra. Cineide Almeida retomou a palavra colocando que não
56 seria necessário uma audiência, pelo fato de não ter ninguém contrario ao
57 projeto, continuando a mesma, que não tirar uma posição na reunião seria um
58 retrocesso para o conselho. O sr. Francisco Azevedo continuou afirmando ser
59 contrario ao posicionamento imediato, porque a GRPU estaria contra a
60 realização da obra. Todos os demais conselheiros presentes passaram a afirmar
61 a necessidade de um posicionamento favorável. O sr. Paulo César propôs que
62 fosse pesquisado o porque do embargo do projeto e se realmente era oficial, se
63 posicionando também pela decisão imediata do conselho. O sr. Adalfran
64 Barreto colocou que se o conselho fosse ficar esperando pela burocracia nada
65 andaria, e a população que é a mais interessada em resolver o problema
66 continuaria sofrendo com a situação. O sr. Francisco Azevedo tomou a palavra
67 e questionou a validade da reunião para tomar a decisão, argüindo as seguintes
68 questões: que na reunião passada tinha sido encaminhado que retornariam com
69 maiores informações, se tinha legitimidade para deliberar naquela reunião, se
70 a mesma era legal. A sra. Cineide solicitou a palavra, esclarecendo que



Prefeitura de
Fortaleza



Conselho Municipal de Habitação Popular de Fortaleza - COMHAP

71 segundo o regimento interno a reunião extraordinária era legítima para
72 deliberar. Em seguida o sr. Adalfran Barreto encaminhou a votação e a
73 maioria votou pela aprovação e execução imediata do projeto na comunidade
74 do Serviluz, como também a construção de uma resolução de parecer técnico
75 que deve ser apresentada na próxima reunião. O sr. Adalfran Barreto retomou
76 a palavra e perguntou se tinha mais alguma questão a ser apresentada, como
77 ninguém se colocou ele agradeceu a participação do sr. João Alencar e a
78 presença dos demais conselheiros. Eu Cineide Almeida Lavrei esta ata.